

Para a 6ª bienal preparamos uma edição especial da revista ADG traçando um panorama da produção em design gráfico da América Latina. Era uma forma de ampliar o cenário proposto pela própria bienal e situar o contexto latino-americano. A iniciativa tomou vulto, ampliou discussões junto com outras ações da ADGBrasil e pedia desdobramentos.

Paralelamente, nos últimos três anos, a fomentação da produção tipográfica brasileira foi crescente com o aumento dos cursos de typedesign e com a vinda para o Brasil, de grandes expoentes do cenário mundial para palestras e workshops. Na 3ª edição da mostra Tipografia Brasilis, com a presença do designer argentino Rubén Fontana, em novembro de 2002, definimos um formato de exposição, chamada Letras Latinas, que colocaria uma discussão a todos os designers do continente simultaneamente, com a sua exibição em vários países ao mesmo tempo.

A história da Bienal Letras Latinas 2004 começou em novembro de 2001 em consequência de uma exposição homônima que fazia parte do encontro tipoGráfica Buenos Aires. Para reunir os trabalhos que foram expostos durante o evento, se criou um site em outubro de 2002, chamado Letras Latinas, com a intenção de ser um fórum permanente e exibição de fontes desenvolvidas na América latina.

A proposta de reunir esta Bienal à 7ª Bienal Brasileira de Design é apresentar a produção latina americana com a inserção do Brasil, dentro de uma única categoria de design onde paralelos são facilmente traçados. Esse panorama, sem dúvida, apresenta um design tipográfico desconhecido para uma grande parcela de profissionais além de insuflar releituras do typedesign no Brasil. Muitos países apresentam trabalhos consistentes e voltados aos problemas e soluções da língua e dos idiomas locais, sinalizando novas direções. A personalização do projeto de typedesign, originário e fortemente concentrado nas tradições européias, revela na produção latina, vernáculos curiosos e a história circunscrita de cada nação.

Pela primeira vez na região são apresentadas quatro exposições idênticas, simultâneas, que reúnem a produção do design tipográfico. As cidades que abrigam a mostra além de São Paulo são Buenos Aires na Argentina, Porto de Vera Cruz no México e Santiago no Chile. São 235 trabalhos recebidos apresentados em mais quatrocentas versões que conformam as famílias tipográficas.

Além do Letras Latinas, fazem parte da programação, pequenas mostras e conferências ao longo da Bienal sempre com o intuito de resgatar ou melhor identificar linguagens comum e revelar fortes identidades do design de cada país.

## **Nós, latino-americanos...**

Texto de apresentação da 2ª Bienal Letras Latinas, publicado em 2006.

### **Cecilia Consolo**

Designer e Mestre em Comunicação e Artes pela ECA/USP, sócia diretora da Consolo & Cardinali Design desde 1986. Tem 28 anos de experiência em desenvolvimento de projetos de comunicação, consultoria de imagem, design de marcas, alinhamento de Identidade Corporativa além de experiência em projetos e sistemas de embalagens, sinalização e design editorial. É especialista em gestão de marcas para grandes empresas e tem desenvolvido importantes projetos editoriais, de documentação histórica e periódicos. É professora na graduação da FAAP e da FACAMP.